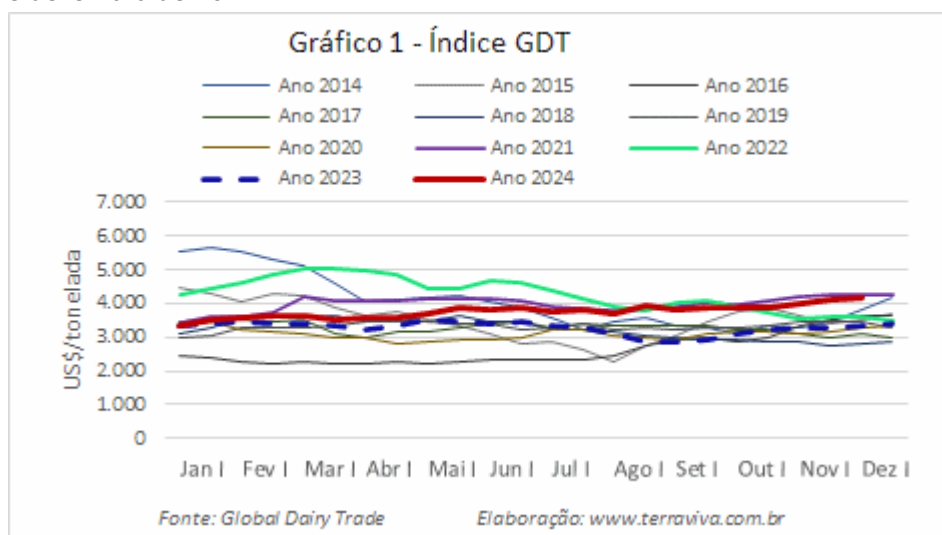


O Índice GDT alcança o maior valor desde julho de 2022

No Global Dairy Trade (GDT) 369 realizado na manhã de terça-feira, 03 de dezembro de 2024, o Índice GDT teve o segundo aumento consecutivo, e alcançou o maior valor em mais de 30 meses.

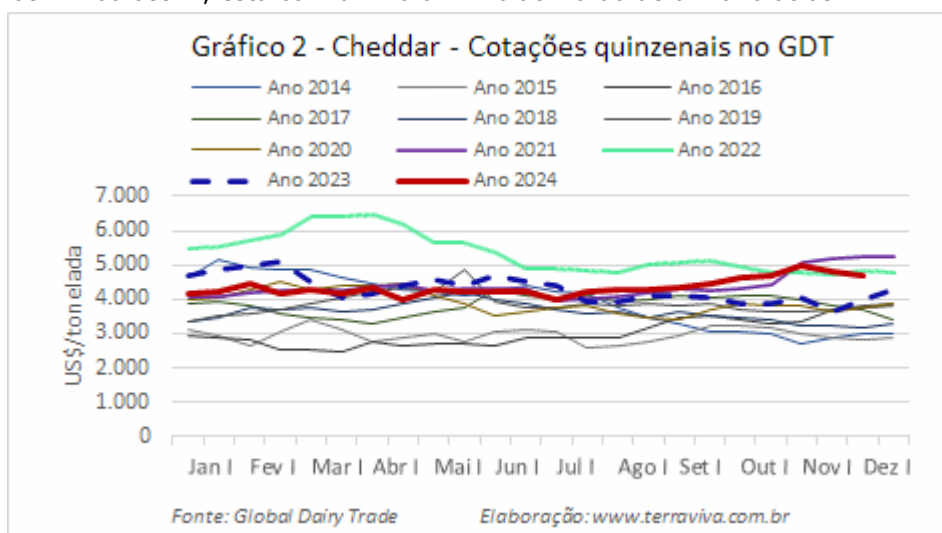
Os aumentos acumulados nos últimos quatro eventos fizeram com que o índice tenha conseguido um aumento de 25% em 2024, e ficou 26% superior ao valor registrado no 1º GDT de dezembro de 2023.

É o segundo maior valor do Índice nesta época do ano, ficando atrás apenas dos US\$ 4.290 de 07 de dezembro de 2021.



Entretanto, todas as principais commodities negociadas no GDT 369 tiveram resultados negativos, exceto o leite em pó integral (WMP).

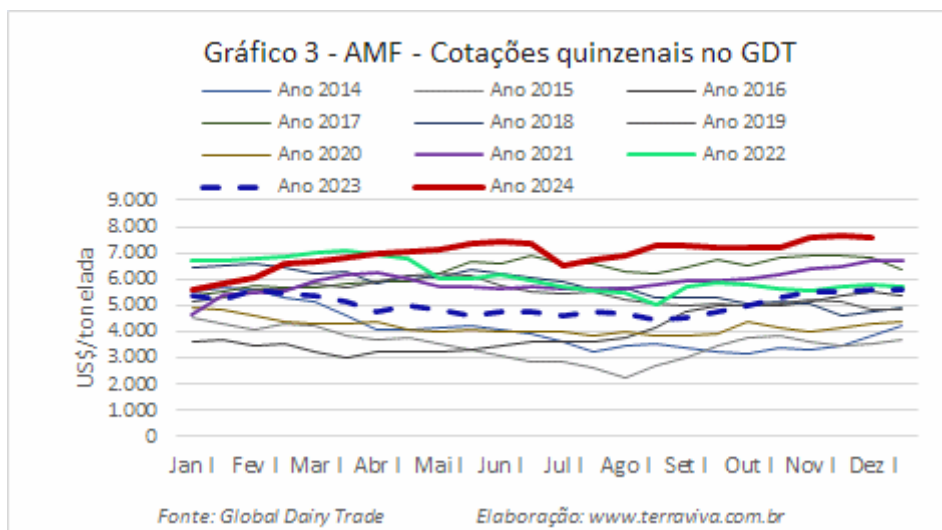
O Cheddar caiu pelo segundo GDT consecutivo, perdendo quase 6% de sua cotação em menos de 30 dias. Ainda assim, está com um valor 17% acima do de um ano atrás.



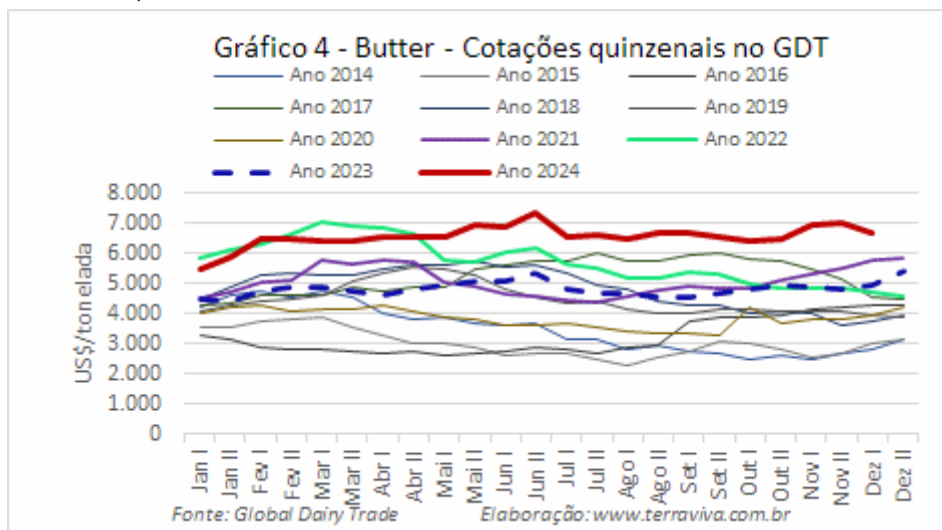
A manteiga anidra (AMF) registrou queda em relação ao evento anterior, mas como veio de dois aumentos consecutivos no mês de novembro, conseguiu manter o 2º maior valor da commodity, desde 2014.

Aliás, os dez maiores valores da AMF, dos últimos dez anos, foram registrados em 2024, mantendo a média de preço anual em US\$ 6.950 a tonelada, 10% acima da maior média anterior que foi em 2017.

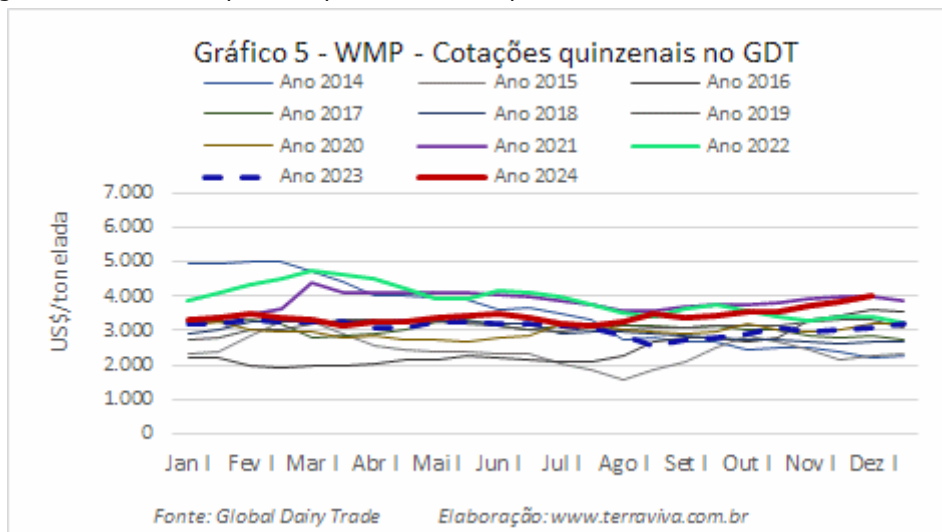
Nos últimos três GDTs, a cotação da AMF ficou mais de US\$ 2.000 acima do preço registrado nos eventos correspondentes de 2023.



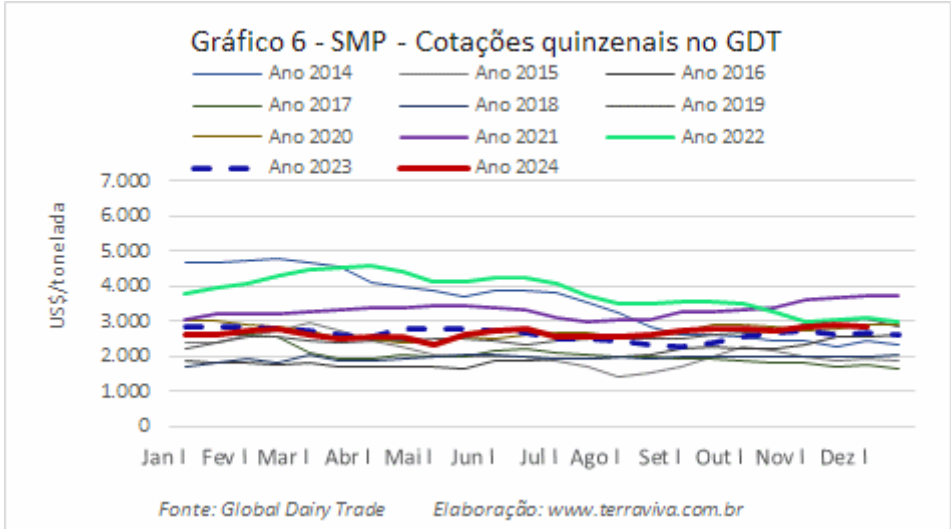
Mas, 2024, foi um ano em que brilharam as manteigas. Além dos recordes da AMF, a Butter também registrou seis, dos maiores valores da série histórica. Apesar de ter registrado a maior taxa percentual de queda (-5,2%), no GDT 369, a manteiga está com a cotação 35% superior à de um ano atrás, e subiu 21% em 2024.



A média dos preços da manteiga em 2024, até o penúltimo evento do ano, é de US\$ 6.581/tonelada, 14% acima da maior média anterior, de 2022, e desde maio, as cotações da manteiga são as maiores para os períodos correspondentes de anos anteriores.



Ao contrário das manteigas, os leites em pó, tanto integral (WMP), como desnatado (SMP) passaram o ano com preços voláteis e fracos. Mas, o WMP começou com pequenas recuperações desde o mês de agosto, e no GDT 369 completou o sexto evento consecutivo sem queda, acumulando uma de 17%, o correspondente a um acréscimo de US\$ 588 por tonelada. É o maior preço alcançado desde junho de 2022 e é 28,4% superior ao registrado no primeiro evento de dezembro de 2023.

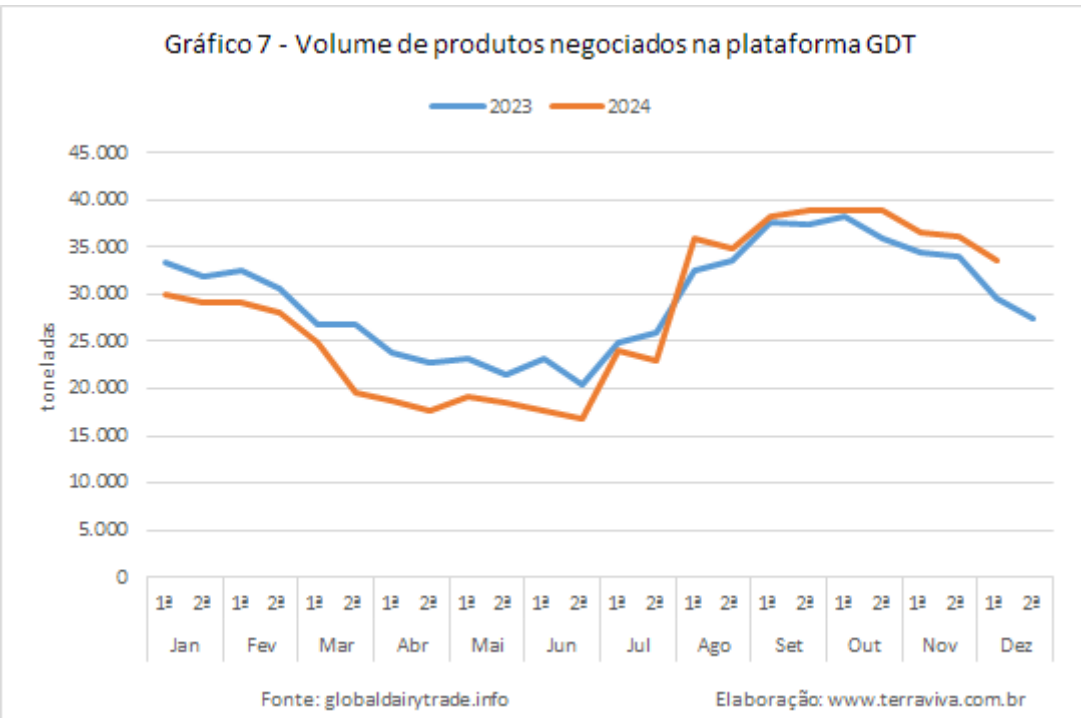


O leite em pó desnatado (SMP) permaneceu com preços instáveis praticamente durante todo o ano em um nível ligeiramente maior do que o registrado em 2023, e a média de preços de 2024, até agora, está 1,3% acima da média do ano passado, mas, bem abaixo das médias de 2021 e 2022.

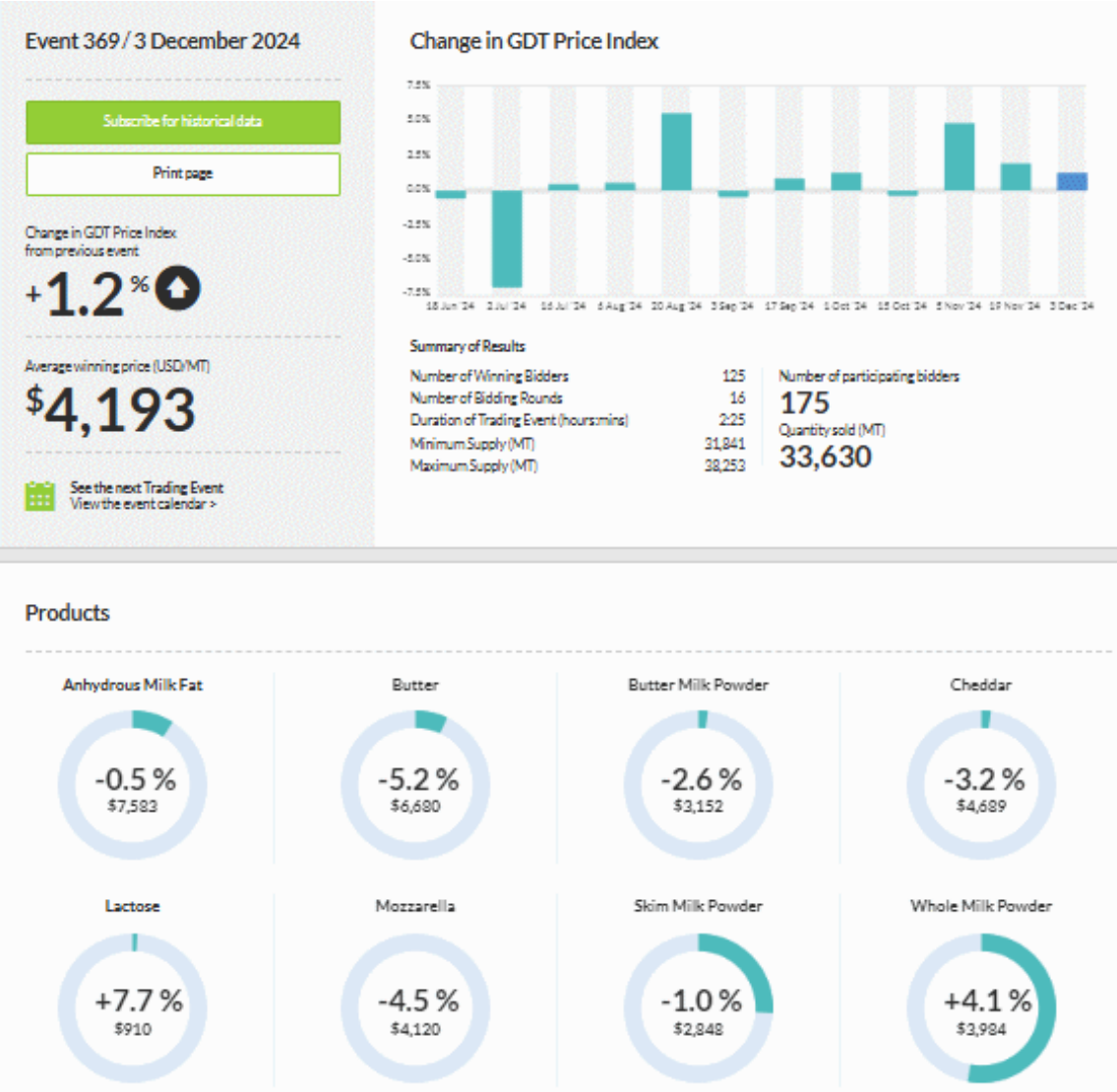
Fora as principais commodities negociadas no GDT 369, a Lactose teve o maior aumento percentual, 7,7%, e junto com o WMP, foram os únicos produtos que mostraram resultados positivos.

A muçarela caiu 4,5% e junto com a queda de 6,6% de quinze dias atrás, acumulou perdas de 10,6% nos últimos 30 dias, voltando a ter a menor cotação desde maio deste ano.

O leiteiro (BMP), também recuou, mas em menor percentual (-2,6%), conseguindo manter seu preço como o terceiro melhor de 2024.



O volume de produtos negociados no GDT 369 acompanhou a queda sazonal, mas está em um patamar superior ao do ano passado nesta mesma época do ano, ao contrário do que ocorreu no primeiro semestre.



Matéria www.terraviva.com.br com dados do site <https://globaldairytrade.info/>